



¹ Centro Universitário Cesmac, saviobr18@outlook.com
² Centro Universitário Cesmac, sophia.rabeloal@hotmail.com
³ UNIMA, antoniellecarllossilva@gmail.com
⁴ Centro Universitário Cesmac, tayna.or@gmail.com
⁵ Centro Universitário Cesmac, mafracynthia@hotmail.com

pneumonite, hepatite e endocrinopatias, exigindo monitoramento clínico rigoroso. **Conclusão:** O bloqueio dos checkpoints imunológicos, mostrou-se fundamental no tratamento do CPNPC avançado, alterando significativamente o prognóstico de pacientes sem mutações direcionáveis. Enquanto a monoterapia demonstrou eficácia em casos com alta expressão de PD-L1, a terapia combinada ofereceu benefícios de sobrevida global superiores à quimioterapia convencional. A identificação de biomarcadores como o perfil de expressão de PD-L1 e a Carga Mutacional Tumoral (TMB) permite selecionar subgrupos de pacientes com maior potencial de resposta. Esses achados reforçam a transição para uma oncologia pautada na medicina de precisão, na qual a personalização terapêutica é determinante para otimizar os desfechos clínicos. Contudo, a decisão clínica deve ser criteriosa, já que a combinação está associada a um aumento de toxicidades, exigindo monitoramento rigoroso.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma Pulmonar de não Pequenas Células, Câncer de Pulmão, Imunoterapia, Neoplasias Pumonares